**INTRODUÇÃO:** A síndrome de *Burnout* (SB) é uma síndrome multidimensional de esgotamento profissional, composta por três principais manifestações: exaustão emocional (EE), despersonalização (DP) e falta de realização profissional (RP). Foi reconhecida como um risco ocupacional, sendo a área da saúde uma das principais acometidas, efetivamente reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como uma síndrome crônica. Ademais, na medicina, a prevalência pode ser aumentada, devido a fatores diversos, como: estresse, esgotamento individual, descrença e distúrbios no sono, desde o período da formação.

**MÉTODOS:**  Foi realizada uma revisão de literaturas. As referências foram consultadas em artigos de 2015 a 2020, descritos na literatura científica brasileira e disponível na íntegra, indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): SCIELO, LILACS, MEDLINE. Sendo utilizados os descritores: síndrome de *Burnout*, medicina, estudantes.

**DESENVOLVIMENTO:** De acordo com o Ministério da Educação, o curso de medicina possui uma carga horária mínima de 7200 horas, distribuídas em 6 anos, ocorrendo de forma integral, desse modo, o curso demanda tempo e dedicação do aluno, podendo gerar situações de exaustão, estresse e cansaço. Observa-se, desse modo, a presença concomitante de médias acima dos valores esperados para as EE e DP, e abaixo das médias para a RP. É importante ressaltar a alta incidência, de acordo com estudos descritivos e retrospectivos, de distúrbios de saúde mental como a ansiedade (14,7%) e a depressão (8,5%), outrossim 11,6% dos estudantes relatam atualmente usar um antidepressivo prescrito. Desse modo, o abuso de substâncias se tornou um agravo nessa categoria 13,2% relata ter usado um medicamento não prescrito para melhorar a concentração, o estudo ou o desempenho acadêmico, entre outras substâncias ilícitas como estimulantes (29,4%), cannabis (49,6%), ecstasy (10,1%), anfetamina, cetamina, e LSD.

**CONCLUSÃO:** Conforme as informações apresentadas, é possível concluir que estudantes de medicina, possuem maior suscetibilidade para o desenvolvimento da SB durante e após a graduação, devido a cronificação desse cenário. Dentre os acometidos pela SB, verifica-se alterações psicossomáticas, comportamentais e emocionais. Suas possíveis consequências afetam o desempenho acadêmico e profissional do indivíduo, seus pacientes, e de forma mais significativa, o próprio estudante, podendo ocasionar o abuso de drogas lícitas ou ilícitas e até mesmo o auto extermínio.